



Ciência do dia-a-dia e a população idosa:

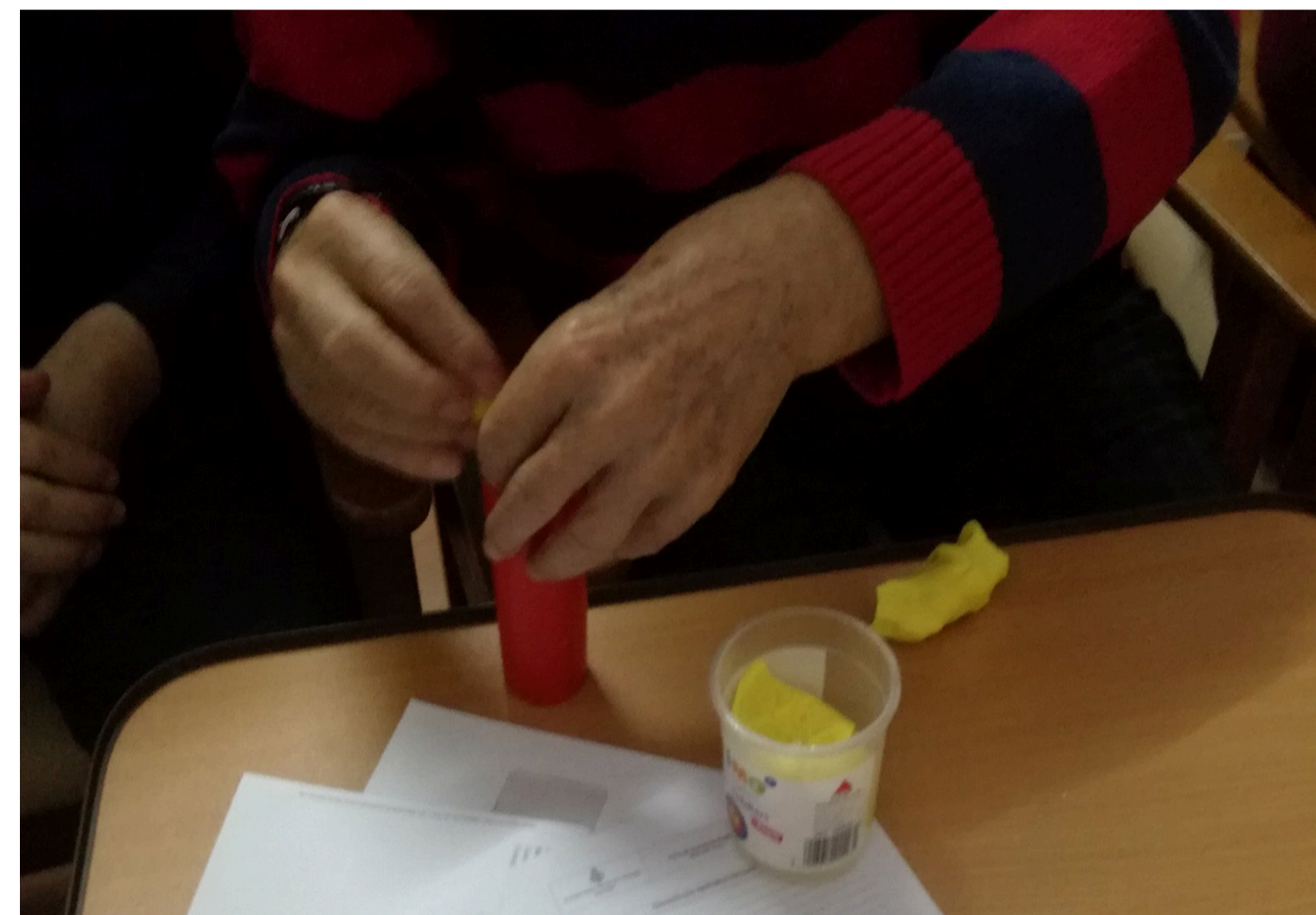
Percorrendo os caminhos da inclusão e da participação



Joana Martins^{1,2,4} Marco Freitas^{1,3,4} Clara Costa Oliveira^{1,4} Alexandra Nobre^{1,5}; 1- STOL Science Through Our Lives; 2- Venerável Ordem Terceira de São Domingos; 3- Santa Casa da Misericórdia de Vizela; 4- Instituto de Educação, Universidade do Minho; 5- Escola de Ciências, Universidade do Minho

Contexto

“Rumo à inclusão dos idosos: um projeto educativo com idosos institucionalizados” e “(Re)Aprender a aprender através de uma participação activa: novos caminhos para a educação permanente e ao longo da vida num centro sénior” são projectos desenvolvidos na Venerável Ordem Terceira de São Domingos e na Santa Casa da Misericórdia de Vizela, respectivamente, inseridos no estágio curricular do Mestrado em Educação (Especialização em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária) e em colaboração com o STOL.



Objectivos

- ✓ Estimular nos idosos a curiosidade pela Ciência,
- ✓ Potenciar a participação e reflexão crítica dos idosos sobre a realidade,
- ✓ Promover o desenvolvimento integral dos idosos.



Aplicação

“Ciência do dia-a-dia” é um módulo de actividades experimentais que aproxima a população idosa das ciências experimentais combatendo o idadismo através da inclusão e da participação. Este módulo contempla temas como o “Colesterol e doenças associadas”, “A magia da luz”, “O fenómeno do som” e “O cérebro e a memória”.



Expectativas

Espera-se, por parte do público-alvo, um maior envolvimento e a compreensão mais extensa dos fenómenos e/ou problemáticas em estudo, através da participação activa nas actividades (por exemplo, construção de modelos de artérias com depósitos de colesterol e realização de experiências ilustrativas de diferentes aspectos associados à luz e ao som) e o transpor dos conhecimentos adquiridos, para situações do quotidiano.

